























- Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2009.
- [4] LEHFELD, N. A. S. et al. Reflexões sobre o processo de auto-avaliação institucional: o olhar de uma comissão própria de avaliação. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 15, n. 1, p. 177-194, mar. 2010.
- [5] MAINARDES, E.E; FERREIRA, J.J.; ONTINI, G.; Vantagens Competitivas em IES; Proposta e Teste de um Modelo. 2010, disponível em: [http://www.dge.ubi.pt/investigacao/TDiscussao/2010/TD06\\_2010.pdf](http://www.dge.ubi.pt/investigacao/TDiscussao/2010/TD06_2010.pdf). Acesso em: 02 setembro 2010.
- [6] MHLANGA E. Composite indicators for educational quality management. 2008. Thesis (Dr. School Education) - Faculty of Humanities, University of the Witwatersrand, Johannesburg, 2008.
- [7] MORRISON, J. A. Total quality principles in education: a framework for restructuring. 1998. 138f. Thesis (Master of Education) - Institute for Studies in Education of the University of Toronto, Ontario, 1998
- [8] PALADINI, E. P. Avaliação estratégica da qualidade. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.
- [9] PRATASAVITSKAYA, H.; Institutional quality management: a meta-analysis of theories and approaches. Master of Philosophy in Higher Education - Faculty of Education, Institute for Educational Research University of Oslo, May 2008.
- [10] TAVENAS, F. Quality assurance: a reference system for indicators and evaluation procedures. Brussels, Belgium: Report published ELU- European University Association, 2003.